

UM
TEATRO
EM CADA
BAIRRO

avenidas

UM LUGAR PARA A CULTURA

PROGRAMAÇÃO
17 E 18 DE DEZEMBRO



lisboa.pt

AVENIDAS

Um lugar para a cultura

Avenidas é o primeiro espaço do programa **Um Teatro em Cada Bairro**, que fará nascer, pela cidade de Lisboa, uma rede de centros culturais de proximidade e de encontro das artes com as comunidades locais.

Lisboa é esta cidade de múltiplas identidades e de culturas diversas. E os Bairros são os criadores e os guardiões da sua História. Cada Bairro tem um mundo dentro, inteiro para quem lá mora, e uma descoberta para quem vem de fora.

O **Avenidas** chegou e convidou um conjunto de artistas a trabalhar com os moradores e com as forças vivas residentes no Bairro de Santos ao Rego. Em conjunto, criaram obras e intervenções artísticas, que pretendem envolver as comunidades e os moradores, e que agora estão acessíveis a todos nas galerias e no exterior deste novo espaço cultural.

Os Bairros têm sempre muitas histórias por contar. E, por isso, o **Avenidas** desafiou alguns dos seus protagonistas para iniciar um ciclo de conversas sobre as memórias deste Bairro, a partir de um documentário que retrata um lugar icónico do Bairro de Santos ao Rego e que mudou o panorama musical português.

Do mundo para o palco **Avenidas**, vem a leitura interpretada de um texto contemporâneo e cheio de humor, onde a vida e a paródia se juntam na voz de três excêntricas mulheres.

O **Avenidas** abre as suas portas no fim de semana de 17 e 18 de dezembro com uma programação cultural aberta a todos.

Aqui, há um lugar para a cultura.

17 DEZEMBRO SÁBADO
INAUGURAÇÃO



© Carolina Caldeira

OFICINAS

10h-11h e 11h-12h

SE TE FAZ FELIZ, DIZ

Carolina Caldeira

O que nos faz felizes? Caminhar com tempo, passear com amigos, um abraço apertado, um sorriso sincero,... tudo cabe dentro deste projeto da artista Carolina Caldeira.

Dia 17, nestas duas oficinas, podemos dizer o que nos faz felizes, e criar os nossos cartazes com colagens, recortes de jornal, palavras e imagens – a imaginação é o limite. Os resultados serão afixados num mural, através da técnica de pintura e colagem denominada *paste-up*.

Todos podem participar na criação desta obra coletiva, que se vai construindo com o envolvimento da comunidade, e formará um mural colaborativo de felicidade.

Oficina por Crewz

Participação gratuita, sujeita à lotação de 12 pessoas por oficina

Para todas as idades

Carolina Caldeira (Funchal, 1989)

Licenciada em Psicologia, tem dedicado

a sua atividade profissional à comunicação e ao trabalho como criativa em agências de publicidade.

Criadora do projeto Bathstage sobre as canções no banho, considera-se uma pessoa indisciplinada, desregrada, complicada e desorganizada, focando-se apenas no que quer, no que sente e no que lhe aquece a alma. Desde pequenos poemas em guardanapos deixados nos restaurantes onde jantou, a retratos de universos paralelos que vai criando no seu imaginário: a expressão do que lhe vai na cabeça é puro impulso e experimentação.



© Catia Barbosa

MÚSICA

15h

FARRA FANFARRA

Para abrir em festa este novo espaço e trazer música ao Bairro de Santos ao Rego, contamos com a atuação dos Farra Fanfarra, uma banda de sopros e percussão que junta à música, momentos de humor, circo e diversão.

Para todas as idades

Não é permitida a captação de imagens durante o espetáculo

FARRA FANFARRA Originários de Sintra, são especialistas na euforia coletiva e na transmissão de ritmos contagiantes e energias positivas. A música convida à dança com ritmos de ska, música balcânica, jazz, entre outros.

A formação da banda varia entre bombos, caixas, timbales, pratos, tubas, trombones, vidros e tochas, saxofones altos, tenores, barítonos, sopranos, trompetes, clarinetes e megafones.

Capazes de levar a força e alegria da música a todos os contextos e situações, os Farra Fanfarra celebram este ano dezasseis anos de rua, pequenos e grandes palcos, carrinhas, festivais, rodas gigantes, descapotáveis, desfiles e comemorações.

A força do ritmo partilha o palco com variados números de circo, tornando cada atuação dos Farra Fanfarra num acontecimento único e imprevisível.

ABERTURA OFICIAL

16h



© Mário Tavares

EXPOSIÇÃO/FOTOGRAFIA

16h30

Abertura da exposição

O MEU BAIRRO SOU EU

Agência Calipo

O bairro é feito das pessoas que nele habitam, trabalham e convivem.

Conhecida por desenvolver um trabalho de proximidade com várias comunidades, o coletivo de fotógrafos, Agência Calipo, utiliza linguagens visuais e técnicas fotográficas muito distintas, sempre com o foco dirigido às pessoas e às suas vivências.

Ao longo destas semanas, os fotógrafos Alice WR, João José Bica, Manuel Falcão Malzbender e Mário Tavares estiveram em Santos ao Rego a captar alguns rostos que dão vida a este Bairro, e que ficaremos a conhecer nesta exposição.

Para todas as idades

AGÊNCIA CALIPO Fundada em 2014, é um coletivo de fotógrafos, com linguagens visuais e técnicas fotográficas muito distintas, que partilham entre si o gosto por pensar, partilhar e fazer fotografia. Fazem-no através da experiência meditativa em laboratório ou de discussões vivas e divergentes, marcadas pela abrangência e heterogeneidade de pensamentos, onde alicerçam os projetos que realizam em conjunto.

agenciocalipo.com/

Alice Wr (Lisboa, 1959)

Artista visual, curadora e fotógrafa com trabalhos de cariz autoral, documental e experimental. Recentemente fez o Curso de Curadoria e outra(s) história(s) e participou em *workshops* com os fotógrafos Lilian Barbon, Luis González Palma, Antoine d'Ágata e Paulo Nozolino. Participa em projetos artísticos e expõe individual e coletivamente desde 2006, no contexto nacional e internacional, nomeadamente no Brasil, Espanha ou Finlândia. Integra a Agência Calipo desde 2016.

João José Bica (Portalegre, 1963)

Licenciado em “Design de Comunicação” pelo Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Portalegre, trabalha na SGPCM, como fotógrafo.

Tem várias publicações na área da fotografia, expõe individual e coletivamente nas modalidades de fotografia nacionais e internacionais, com reconhecimento nacional e internacional também na área do diaporama e design. Integrou a Agência Calipo em 2014.

Manuel Falcão Malzbender (Alemanha, 1974)

Vive e trabalha em Lisboa. Tem desenvolvido trabalho com enfoque nas pessoas e nos costumes e seus processos, de que são exemplos os seus projetos *O Ciclo do Pão* ou a fotorreportagem sobre o artesão Sr. Antão.

Mário Tavares (Portalegre, 1976)

Vive em Portalegre e trabalha entre Portalegre e Lisboa. Trabalhador humanitário há quase duas décadas. Autodidata, fotografa desde 1996. Quando documenta, define a sua fotografia como sendo “nua e crua”.



© Carolina Caldeira

INSTALAÇÃO

17h30

MURAL felicidade

Feli.cidade é o mural de felicidade do Bairro de Santos ao Rego. Ao longo de várias semanas, Carolina Caldeira recolheu reflexões de felicidade partilhadas pelos moradores do Bairro, e pelos que por lá passaram. No mercado, na farmácia, em cafés e noutros locais bem conhecidos de todos, convidou-nos a responder sobre aquilo que nos faz felizes. As frases recolhidas serão replicadas em cartazes coloridos formando um mural colaborativo de felicidade, que poderá então ser apreciado por todos.

Para todas as idades



© Sônia Godinho

TEATRO

18h

Leitura interpretada

AS PRESIDENTES

de Werner Schwab

Pela companhia Cepa Torta

Os intérpretes Cucha Carvalheiro, Filipe Abreu, Lúdia Franco e Luciana Ribeiro inauguram o Auditório do espaço **Avenidas**, com a leitura da peça *As Presidentes*, do autor austríaco Werner Schwab.

Um texto estranhamente divertido – uma comédia negra, crua e surreal – uma sátira à vida e ao esquecimento que questiona o status quo e o mundo contemporâneo. “Tudo é ridículo quando se pensa na vida”, e este texto traz-nos esse ridículo de forma espetacular, onde a escatologia e o absurdo andam de mãos dadas com o mundano.

Texto: Werner Schwab

Tradução: Vera San Payo de Lemos

Direção: Miguel Maia e Filipe Abreu

Interpretação: Cucha Carvalheiro, Filipe Abreu, Lúdia Franco, Luciana Ribeiro

Integrado no projeto “Esta Noite Grita-se”, da companhia Cepa Torta

Duração prevista: 90 min.

Para maiores de 14 anos

Não é permitida a captação de imagens durante o espetáculo

COMPANHIA CEPA TORTA Plataforma artística que trabalha na área do teatro e performance desde 1999. Conta com uma equipa artística multifacetada e assina projetos como o educativo Re.COMEÇAR, com mais de 700 alunos; o MALACATE, um projeto multidisciplinar de intervenção artística comunitária, na Mina de S. Domingos; criações como “Como Assim? teatro para adolescência”, o multi distinguido “Estudos sobre o Desejo: TOMO I – O Barão”, 2019, e “TOMO II – O Horla”, 2022; o reconhecido festim de leituras interpretadas de textos de teatro “Esta Noite Grita-se”, e que conta com 33 textos apresentados por diversos espaços de Lisboa, com mais de 120 intérpretes. Promove ainda oficinas, *podcasts* e o Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina.

Cucha Carvalho

Atriz, encenadora e autora. Foi fundadora do Teatro do Mundo e da Escola De Mulheres, Diretora artística da NPB (entre 2002 e 2004), e Diretora do Teatro da Trindade (entre 2009 e 2012). Como atriz, protagonizou diversos formatos e interpretou diversos autores, com destaque para a sua interpretação em “A Cabra”, de Albee e encenação de Álvaro Correia, com a qual foi premiada com o Globo de Ouro – Melhor Atriz de Teatro 2004. Como encenadora destaca-se “O Dia dos Prodígios”, de Lídia Jorge, que também adaptou para teatro. A sua peça “Está aí alguém?” (Ed. Cotovia) teve leituras encenadas na Mousson d’Été 2001 e na Mostra de Novo Teatro Português na Comédie Française (2002).

Filipe Abreu

Tem o curso de Interpretação da EPTC, tendo ingressado no curso de Actores da ESTC, que trocou pelo curso de Produção de Teatro. Trabalhou com encenadores como Carlos Avilez, Teresa Côrte-Real, Pedro Caeiro, Bruno Bravo, Leonardo Garibaldi, Gonçalo Amorim, Luis Guenel e Francisco Medina, e Luís Moreira. No cinema participou em obras de João Pedro Rodrigues, da dupla André Santos e Marco Leão, de Miguel Clara Vasconcelos, de Matilde Calado e de Henrique Prudêncio. Fundou e dirige a Inquietarte desde 2013. Desde 2017, codirige com o Miguel Maia o Festim de Leituras de Peças de Teatro “Esta Noite Grita-se”, com a Companhia Cepa Torta, da qual também faz parte. Em 2022, criou e interpretou o espetáculo “A Barca dos Loucos”, da Companhia Cepa Torta, apresentado no Teatro da Malaposta. É codiretor artístico do projeto MALACATE, na Mina de S. Domingos, financiamento EEA Grants.

Lídia Franco

Iniciou a sua carreira como Bailarina na Companhia Portuguesa de Bailado e no Ballet Gulbenkian, tendo dançado no Théâtre Royal de la Monnaie em Bruxelas, sob a direção de Maurice Béjart. Como atriz tem participado em dezenas de espetáculos: Teatro Nacional D.Maria II, Teatro Experimental de Cascais, A Barraca, Comuna, Artistas Unidos entre outros, e em espetáculos em Portugal, Bélgica, Espanha, Inglaterra, Brasil, Venezuela, Canadá . É Professora e Encenadora de Teatro. No cinema tem trabalhado com vários realizadores: João Canijo, João Botelho, Alain Tanner, Fanny Ardant, Terry Guilliam, Michael Bay, entre outros. Na televisão tem participado em inúmeros telefilmes, séries, telenovelas, programas de Humor, etc.

Luciana Ribeiro

Atriz formada pela Escola Superior de Teatro e Cinema (onde ganhou duas Bolsas de Mérito), tendo-se estreado em 1999 com “Eleanor Marx”, texto e encenação de Graça P. Corrêa no Centro Cultural de Belém. Durante o seu percurso, já trabalhou com o TEC – Teatro Experimental de Cascais, Escola de Mulheres, Companhia de Teatro Industrial, entre outros, tendo sido dirigida por Ana Tamen, Ana Sofia Paiva, Carlos Artur Thiré, Pedro Álvarez-Ossorio, Frederico Salvador, Cláudio Hochman, Sónia Aragão, Matilde Trocado, Miguel Thiré. É professora de Interpretação e de Voz, fez várias participações em novelas e séries para a televisão; Em cinema participou nos filmes “São Jorge”, de Marco Martins, “75cl”, de Gonçalo Nuno de Souza e “O Último Dia” de Andrea Liroy.

18 DEZEMBRO DOMINGO
ROCK RENDEZ VOUS (42 ANOS DEPOIS)



CINEMA/MÚSICA

17h30

EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO *ROCK RENDEZ VOUS – A REVOLUÇÃO DO ROCK*

de Ricardo Espírito Santo

A 18 de dezembro de 1980 abria ao público o mais icónico clube de rock do país, no Bairro de Santos ao Rego, o *Rock Rendez Vous*. Exatamente 42 anos depois, exibimos o documentário sobre este espaço incontornável da história da música em Portugal, que marcou várias gerações, e que foi palco para a maioria dos artistas e músicos portugueses mais alternativos. Este documentário traz-nos um retrato fiel das mudanças comportamentais, culturais e sociais dos anos 80, contada pelo testemunho de músicos e personalidades que marcaram a história desta mítica sala de concertos, como Zé Pedro (Xutos & Pontapés), Rui Pregal da Cunha (Heróis do Mar), Rui Veloso, Rui Reininho, Xana (Rádio Macau), entre muitos outros.

Realização: Ricardo Espírito Santo

Produção: Terra Líquida Filmes

Autoria: Luís Carlos Amaro

Duração: 45 minutos

Ano: 2010

Para maiores de 12 anos

CONVERSA

18h15

CONVERSA EM TORNO DO ROCK RENDEZ VOUS

MODERAÇÃO

Ana Ventura (jornalista)

CONVIDADOS

Ricardo Espírito Santo (realizador)

Henrique Amaro (radialista)

Tim (músico)

Numa conversa intimista, os nossos convidados vão partilhar, na primeira pessoa, o que representou o Rock Rendez Vous para eles e para toda uma geração de artistas e músicos, que passou por esta incontornável sala de concertos. Falar-se-á das mudanças culturais, sociais e políticas que Lisboa viveu nos anos 80, e no papel determinante deste espaço para a mudança do panorama musical português.

Duração prevista: 1h15 min.

Para maiores de 12 anos

Ricardo Espírito Santo (Espinho, 1960)

Sócio e realizador da produtora Terra Líquida Filmes, tem dedicado a sua atividade profissional à realização de documentários e filmes e desenvolvido conteúdos para a televisão e publicidade. Foi realizador do Jornal da Noite da SIC, tendo ainda corealizado o telefilme mais visto da televisão portuguesa Amo-te Teresa e a premiada reportagem Os Meninos de Angola. Do seu vasto *curriculum*, contam-se ainda, além de Rock Rendez Vous – A Revolução do Rock, os projetos de documentário As Cordas de Amália, Eunice Muñoz – Ofício de Atriz, Manuel António Pina, entre tantos outros. Como realizador desportivo, foi agraciado com o Prémio Excelência, pela Associação dos Jornalistas de Desporto.

Tim (Ferreira do Alentejo, 1960)

António Manuel Lopes dos Santos, mais conhecido como Tim, é um músico português, cantor, compositor, baixista, guitarrista e um dos fundadores dos Xutos & Pontapés, considerada uma das bandas mais importantes de rock. Integrou ainda os projetos Resistência, Rio Grande e Cabeças no Ar e editou vários álbuns a solo.

Henrique Amaro (Maputo, 1970)

Realizador de rádio na Antena 3, com passagens pela TSF e Rádio Energia, foi programador na Expo'98, e criou a plataforma de edição digital NOS Discos. É responsável pela curadoria do disco Novos Talentos FNAC. Além de Rock Rendez Vous, participou no filme Zé Pedro Rock'n'Roll e Meio Metro de Pedra, e ainda na série de televisão Estranha Forma de Vida. Com um percurso dedicado à divulgação da música portuguesa, apresentou os programas Elétrico (RTP1) e No Ar (RTP2), tendo ainda coordenado o livro Cento e Onze Discos Portugueses – A música na Rádio Pública. Como consultor, participou no projeto de remodelação do Festival RTP da Canção e integrou a equipa coordenadora do Eurovision Song Contest – Lisbon 2018.

Ana Ventura (Lisboa, 1975)

Tem trabalhado como jornalista e criadora de conteúdos na área da música, tendo-se juntado à equipa da redação da revista Blitz desde a sua fundação e assumido a função de coordenadora. Tem colaborado em diferentes formatos televisivos, como comentadora ou jornalista na SIC Radical e SIC Mulher. Ao longo do seu percurso profissional, tem desenvolvido uma série de projetos ligados à música, desde séries documentais até à edição de livros sobre figuras marcantes do panorama musical português, como a banda Xutos & Pontapés ou a autobiografia de Magazino.

Entrada gratuita
sujeita à lotação
de cada espaço

avenidas

RUA ALBERTO DE SOUSA, 10 A